

A Edificação de uma Universidade num Pequeno Estado Insular: Modelos e Intenções

Maria Adriana Sousa Carvalho

adriana.carvalho@docente.unicv.edu.cv

Universidade de Cabo Verde

Resumo:

A presente comunicação, que se insere no campo da historiografia das instituições educativas, analisa o processo de construção da universidade pública em Cabo Verde, estado insular de pequena dimensão. Situamo-nos na última década do século XX e na primeira do século XXI, num espaço fisicamente confinado a dez ilhas no Atlântico e numa nação que se prolonga além-fronteiras através da diáspora.

Para a inteligibilidade das práticas atuais de gestão da Universidade de Cabo Verde importa conhecer os modelos de educação superior que forjaram a sua matriz identitária.

Do ponto de vista epistemológico, a universidade foi configurada a partir de arquétipos concetuais apresentados por professores e investigadores em relatórios, artigos científicos e em teses académicas.

Utilizámos como fontes para o estudo dos modelos que convergiram na edificação da Universidade de Cabo Verde, as análises e recomendações de professores que vivenciaram este processo e de consultores externos que o estudaram. Referimo-nos às reflexões de João Manuel Varela (1999, 2001), Jorge Sousa Brito (2001, 2003) e André Corsino Tolentino (2007) e aos olhares críticos de Eduardo Marçal Grilo, Júlio Montalvão e Silva e Manuel Carmelo Rosa (1993).

A Lei de Bases do Sistema Educativo (1990, 1999, 2010) legitimou o modelo binário do ensino superior (universitário e politécnico) e os Estatutos da Universidade de Cabo Verde (2006) absorveram ideias e propostas dos académicos supra referidos. Recentemente, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (2015) regulou a sua constituição, organização e funcionamento, tendo criado um quadro de oportunidades e intenções de aproximação aos valores contemporâneos vigentes em espaços universitários internacionais.

Palavras-chave: Estado insular, ensino superior, universidade.